

# HORA DE DEFINIR AS ATIVIDADES E COLOCAR A MÃO NA MASSA

# MÓDULO 03





Material de propriedade do V2V, Bruno Barcelos e Danusa Coutinho licenciado para o programa de voluntariado da Alpargatas para o uso exclusivo de seu programa de voluntariado.

A reprodução do mesmo fora deste propósito é proibida e passível de punição conforme previsto na legislação de direitos autorais.

As penas não se aplicam às exceções autorizadas pelos autores quando consultados pelo: [contato@v2v.net](mailto:contato@v2v.net)



## O ESPÍRITO DO PLANEJAMENTO DEVE EXPLORAR A CRIATIVIDADE

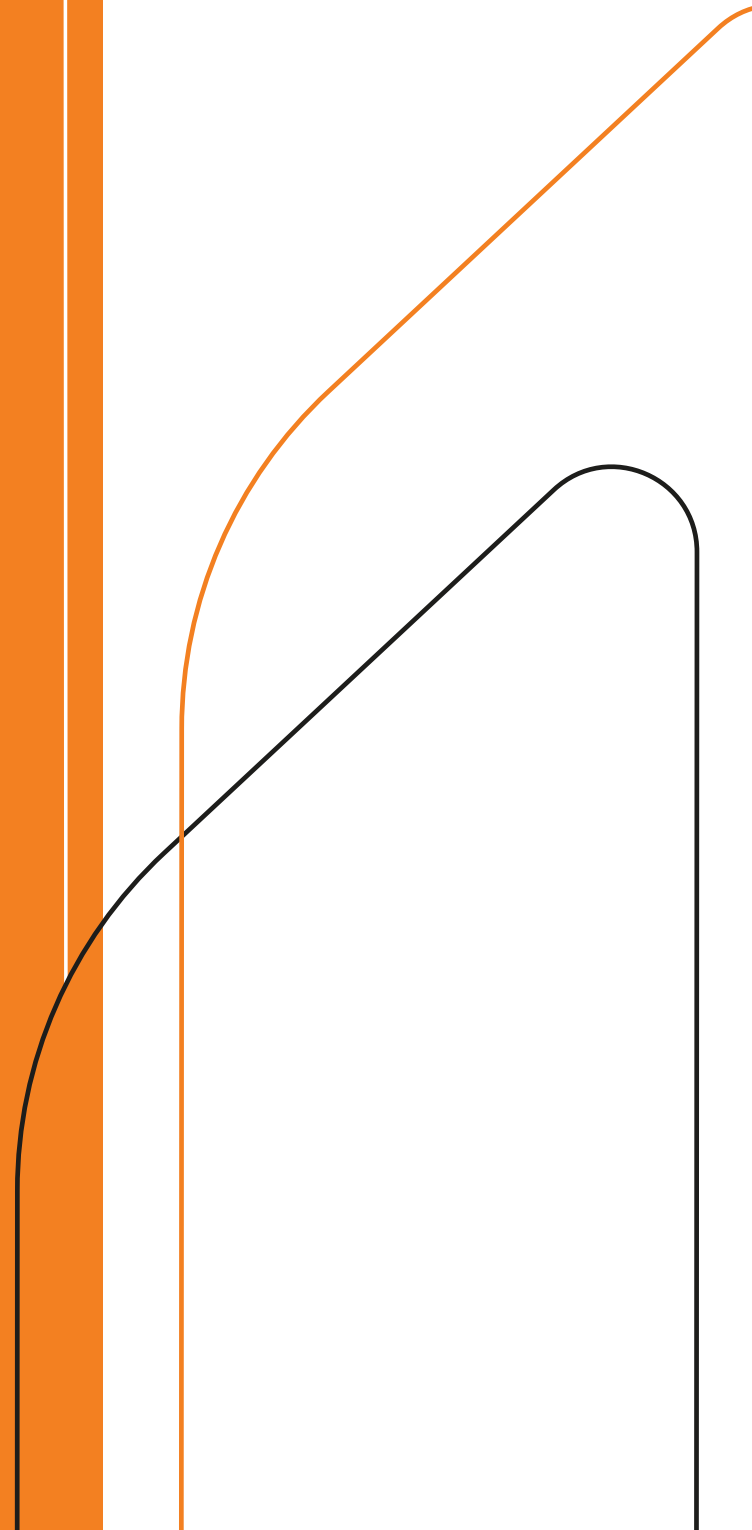
Para estruturar ações voluntárias é preciso pensar com liberdade, estimulando o sentido de criatividade e inventividade que facilitarão o alcance de resultados surpreendentes.



# Planejar é difícil?

Pensando criativamente, o processo de planejamento pode se transformar em uma agradável tarefa, onde ideais subjetivos evoluem para ideais objetivos. Isso ocorre em um contínuo processo de tomada de decisões que colaboram para a melhoria da sua capacidade de inovação e empreendedorismo.

É nas atividades que o voluntário põe em prática sua vontade de ajudar, seu impulso solidário, seu tempo, trabalho e talento.





Se no módulo 2 trabalhamos os 2 primeiros eixos:

1. Contexto.

2. Atores.

Veja aqui os 2 eixos finais para um planejamento de sucesso.

## 2 Eixos para o plano de trabalho

### 1 - Definição das atividades

As atividades são uma sequência de tarefas a serem executadas para atingir os objetivos.

### 2 - Identificação das ferramentas

As ferramentas são os instrumentos que permitem a prática da atividade, e também os recursos para aplicação e acompanhamento do processo.

# Caminhos para definição de atividades voluntárias qualificadas

Quais as ações de voluntariado que poderão ser desenvolvidas?

Que conteúdos devem ser trabalhados durante as atividades?

Qual é o período de ação para cada conteúdo planejado?

E se algo der errado, qual é o plano B?

Como serão medidos os resultados alcançados?

O que fazer com críticas e sugestões por parte da instituição/comunidade?





# Você Sabia?

Definir as ferramentas de todas as atividades programadas, auxilia positivamente na atuação do voluntário, além de garantir os insumos necessários para uma prática de sucesso, reforçando o comprometimento e a responsabilidade com o projeto.

É o caso de voluntários que programam uma aula de informática e PRECISAM DEFINIR TODOS os equipamentos para os alunos ou QUANDO vão realizar uma reforma nas instalações elétricas de uma instituição, E antes PRECISAM providenciar TODOS OS materiais de segurança (EPI).



# Identificação das ferramentas

## O que é preciso perguntar?

Que tipo de ferramentas serão necessárias para realização da ação de voluntariado?

Quais são os documentos que precisam ser utilizados?

Quais são os recursos materiais necessários?

Quais são os recursos de comunicação para o diálogo com os atores sociais? (reuniões, convites, relatórios de atividades)

Quais são os recursos físicos/ ambientais necessários? (sala, quadra, etc...)



# A importância da comunicação

A comunicação do Programa de Voluntariado é um desafio que precisa ser enfrentado com criatividade e paixão.

Durante a organização e implementação das ações, os líderes voluntários descobrem que não basta apenas informar e divulgar, mas também é preciso:

- envolver (trazer pra fazer junto);
- engajar e empolgar;
- facilitar a participação;
- manter a participação dos colaboradores, criando vínculos entre empresa, voluntários e comunidade.



# Compartilhamento de idéias, ações e soluções

Emocione: Para se sentirem engajadas, as pessoas necessitam de informações, mas precisam também de emoção, do sentimento de “pertencimento”, da identificação com a causa ou ação.

Como a comunicação deve ser:


- Ágil;
- Transparente;
- Objetiva;
- Democrática;
- Criativa;
- Interessante;
- Sempre focada no público-alvo.



# Você Sabia?

A comunicação é uma das ferramentas mais estratégicas para todo o programa de voluntariado, afinal é através dela que os colaboradores e os demais envolvidos tomarão conhecimento do programa, sua missão, visão e valores.

Por isso, o Líder Local pode encontrar alternativas criativas de garantir que as informações estão circulando. Sendo um "influencer" da solidariedade.



# Próximos Passos



Aplique o jogo do módulo 3 com os voluntários e forme sua equipe com uma dinâmica agradável e instigante

# Outros materiais disponíveis

Acesse o material completo dos 3 Módulos de formação.

- 3 E-books.
- 3 Jogos.
- 3 Vídeos explicativos.

Esse caminho foi inteirinho pensado para você exercer da melhor maneira o seu importante papel de Líder Local.

Obrigado por se engajar com o Alpa Voluntários.











### **Bruno Barcelos**

Dezesseis anos de experiência em gestão, execução e consultoria de projetos em empresas privadas e públicas, nas áreas de ESG, Sustentabilidade, Investimento Social Privado e Voluntariado no Brasil e Europa.

Facilitador de processos organizacionais sob a ótica antroposófica, e experiência em mentorias, formações e palestras in company para o desenvolvimento estratégico, humano e social.



### **Danusa Dias Reis Coutinho**

Mentora em Gestão Estratégica do Voluntariado Empresarial com metodologia lúdica. Mestre em Administração com foco em Liderança Compartilhada para Sustentabilidade.

Especialista em lazer, gestão social e saúde mental com experiência de mais vinte anos como consultora, palestrante e professora acadêmica nas áreas de RSE, voluntariado e temas afins.



Há mais de 20 anos ajuda grandes empresas a gerar impacto social positivo por meio da construção coletiva, da empatia e do protagonismo social, conectando voluntários em mais de 25 países.  
Mais de 11 milhões de pessoas já foram beneficiadas pelas mais de 55 mil ações sociais cadastradas em toda a Rede.